

PLANO DE TRABALHO 2025

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social Adultos

Tipo de Proteção:

Proteção Social Especial: Média Complexidade (X) Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 1.435.670,00

Período de execução: 01/01/2025 a 31/12/2025

Número de Atendidos cofinanciados: até 300 atendimentos / mês

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite (X) 24 horas () – 08h00 às 23h00

Na operação inverno (junho a setembro), o horário será ampliado para 24 horas diárias e ininterruptas.

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S (X) D (X)

1. Identificação da Instituição

1.1 Dados Cadastrais:

Órgão/Entidade		
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD		
Endereço: Rua Humberto Olivieri, 114		
Bairro: Jardim Bela Vista	Cidade: Santo André	CEP: 09041-050
Site: www.ficardebem.org.br	E-mail: administracao@ficardebem.org.br	
CNPJ: 58.157.710/0001-00		
Registro CMAS: 046-I	Registro CMDCA: 041	
Registro CEBAS: 71000.094055/2022-34	Vencimento do Registro CEBAS: 27/11/2024	
Utilidade Pública: Municipal (X) Estadual (X) Federal (X)		

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Evenson Robles Dotto	
RG: 9.945.509-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: 072.577.358-83	Mandato: 01/03/2024 a 28/02/2026
Endereço: Rua Atibaia, nº 588 – Apto 62	
Bairro: Vila Valparaíso	
Cidade: Santo André	CEP: 09060-110
Telefone: (11) 9.9899-4747	E-mail: evensonrdotto@gmail.com

1.3 Dados do responsável Técnico:

Nome: Janaina Matareli Braz	
RG: 30.906.043-6	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: 292.347.578-07	
Cargo: Gerente de Projetos Sociais	
Telefone: (11) 9.7234-2047	E-mail: janaina@ficardebem.org.br

Alvará de funcionamento: sim () não

Licença Sanitária (VISA): () sim não

2. Apresentação e Histórico da Organização Social

A Ficar de Bem atua há mais de 35 anos com a missão de “promover o exercício da cidadania e a proteção de quaisquer formas de violação de direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”.

Promovemos a prevenção, o atendimento e a proteção à criança e ao adolescente com direitos violados, visando à manutenção do bem-estar físico, psíquico e social, segundo os princípios estabelecidos pela Lei Nº 8069 de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Promovemos a segurança alimentar de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica através da execução dos restaurantes Bom Prato na região do ABC.

Através de um conjunto de ações e equipe qualificada a instituição executa diversos programas e serviços, sendo:

- Programa de Atenção à Família: atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, suas famílias e o agente agressor. Programa executado nas unidades de Santo André (desde 1992; meta atual: 100 famílias/mês), São Bernardo do Campo (desde 2000; meta atual: 200 famílias/mês) e Diadema (desde 1998; meta atual: 180 famílias/mês), através de termo de colaboração firmado com a municipalidade. Em Santo André, o serviço recebe também encaminhamento de adultos que sofreram violência ou alguma violação de direitos, contemplando idosos e mulheres. Para avaliar os resultados temos indicadores de processo (adesão/frequência) e resultados (motivo de desligamento), além de indicadores estabelecidos pela gestão de cada município.

- Todos pela Proteção: prevenção na comunidade, através de palestras, encontros e oficinas em diversos equipamentos públicos e privados. Por meio de esquetes teatrais, palestras e oficinas temáticas voltadas a todos os públicos, trabalhamos a construção da cultura de paz e empoderamento social visando uma comunidade não violenta. As ações preventivas são realizadas em Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, e eventualmente em demais municípios do Grande ABC e divisa, sendo que ao final de cada ação é disponibilizado formulário de avaliação aos participantes, de acordo com o público-alvo, sendo que em mais de 90% das avaliações o conteúdo e condução pelo facilitador foi considerado bom e ótimo. Considerando o período de 2010 a 2021 atingimos aproximadamente 37.000 em ações preventivas.

- Serviço Especializado em Abordagem Social de Crianças e Adolescentes: abordagem social com crianças e adolescentes que ocupam os espaços públicos como moradia e/ou meios de sobrevivência. O serviço é realizado nos municípios de Santo André desde 2017 e em São Bernardo do Campo desde janeiro/2023.

- Serviço Especializado em Abordagem Social de Adultos: abordagem social com pessoas adultas e/ou idosas, acompanhadas ou não de suas famílias, que utilizem espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência. O serviço é realizado no município de São Bernardo do Campo desde janeiro/2023, através de termo de colaboração com a municipalidade.

- Projeto Fênix: ações com crianças e adolescentes que se encontram em acolhimento institucional, visando o desenvolvimento da autonomia, autoestima e perspectiva de futuro. E capacitação aos profissionais que atuam dentro das casas de acolhimento. O projeto é desenvolvido nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.

- Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto: realiza o acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço a Comunidade, que se fundamenta no atendimento especializado, na escuta

qualificada e no acompanhamento dos adolescentes e de suas famílias. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade, tendo a meta mensal de 200 adolescentes.

- Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Casa de Passagem: é uma unidade para acolhimento e proteção de crianças ou adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. O serviço funciona 24 horas em regime de plantão. É a porta de entrada pela qual a equipe multidisciplinar especializada em diagnóstico, irá analisar a situação de cada usuário de modo a realizar a intervenção necessária, podendo inclusive evitar este tipo de acolhimento ou ofertar um outro tipo de encaminhamento. Possui capacidade para ofertar acolhimento imediato e emergencial a até 20 crianças e adolescentes. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde agosto/2021, através de termo de colaboração com a municipalidade.

- Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Abrigo: é uma unidade para acolhimento e proteção de crianças ou adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. O serviço funciona 24 horas. Possui capacidade para ofertar acolhimento a até 20 crianças e adolescentes. O serviço é realizado no município de São Bernardo desde junho/2023 (duas unidades), através de termo de colaboração com a municipalidade.

- Republica Jovem: em parceria com o município de São Bernardo do Campo e Santo André em sistema de cogestão, oferece apoio e moradia subsidiada a grupos de jovens de 18 a 21 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, em processo de desligamento de instituições de acolhimento, que não tenham possibilidade de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta e que não possuam meios para autossustentação. O serviço está em fase de implantação e em cada município a unidade oferece 6 vagas.

- Projeto Geração do Bem: oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários priorizando crianças e adolescentes da comunidade de Ferrazópolis em São Bernardo do Campo. Através de atividades em grupo promove o protagonismo e defesa dos direitos das crianças e adolescentes e suas famílias, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, além de incentivar a socialização, convivência comunitária e promoção de potencialidades. O projeto ocorre desde abril/2021, através de parceria com a Kindernothilfe (KNH Brasil).

- Serviço Especializado de Perícia – SEP: prestação de serviços de Perícia Psicológica e Perícia Social (estudos e/ou avaliações) às Varas da Família na comarca de Santo André,

São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema. O serviço é prestado desde 2019 e até julho/2023 realizamos 144 perícias.

- CRAMI Capacita: capacitação de profissionais da rede de atendimento na temática da violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes, metodologia e prática nos serviços de acolhimento institucional, medida socioeducativa, além de outros temas da área da Assistência Social, Saúde e Educação. Já atuamos em Andradina, Apiaí, Araxá, Barretos, Cubatão, Francisco Morato, Indaiatuba, Itatiba, Itapetininga, Louveira, Mogi das Cruzes, Morro Agudo, Nova Odessa, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Salvador, Recife, Região do ABC, entre outros.

- Restaurante Bom Prato: em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, administramos o programa Bom Prato de Santo André desde 2002, São Bernardo do Campo desde 2018 e Diadema desde 2022. Garante refeições balanceadas e com qualidade a preço acessível para pessoas em situação de vulnerabilidade social e financeira. Os restaurantes servem média de 126.000 alimentações/mês, considerando café da manhã, almoço e jantar.

A Ficar de Bem é composta por uma Diretoria que não recebe qualquer remuneração, e por profissionais que estão vinculados ao cotidiano institucional. Atualmente, a Diretoria é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Técnico, Diretor Financeiro, Diretor de RH, Diretor Jurídico, Diretor de Captação de Recursos, Diretor de Comunicação e Diretor Secretário.

O corpo profissional é composto por equipe de gestão (coordenação e gerentes de projetos sociais), equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos, técnicos sociais), equipe administrativa (departamento pessoal, prestação de contas, financeiro, recursos humanos), equipe de desenvolvimento institucional (comunicação e captação de recursos) e educadores e motoristas, que possibilitam a execução do trabalho.

No decorrer do trabalho, a instituição recebeu alguns prêmios: “Prêmio Bem Eficiente” (1998 e 2002), organizado pela Kanitz & Associados; “Prêmio Desempenho – Destaque do Ano” (1999), promovido pela Revista Livre Mercado; “Prêmio Criança” (2000), promovido pela Abrinq; selo “Site Amigo da Criança” (2005), concedido pelo site Censura (www.censura.com.br); e “Menção Honrosa” (2008) no Concurso “Não Bata, Eduque”, promovido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e Instituto Promundo. Em 2016 prêmio ABC Comunicação com a melhor campanha de Impacto Social. Em 2018 recebemos o Selo “Compromisso com a Transparência” e 2019 Prêmio de 2º lugar da Fundação Salvador Arena de Gestão no 3º setor. Em 2023 fomos contemplados com o prêmio top SBC 2023 na categoria Honra ao Mérito e com o prêmio Melhores ONGs, que

reconhece e divulga as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

A Ficar de Bem atua dentro de todas as normas legais e ética para manter a idoneidade e transparência da ONG, priorizando sempre seus beneficiários. Entre todos os termos de parceria e prestações de contas apresentados em nosso site www.ficardebem.org.br/institucional/transparencia publicizamos também nossos documentos institucionais que norteiam toda a prática institucional. Entre eles:

- PPI – Política de Proteção Infantil (um guia de conjunto de normas e padrões para prevenir, proteger, identificar e orientar a conduta dos profissionais em situação de violência institucional contra crianças e adolescentes);
- Código de Ética;
- Regulamentos de contratação e compras.

3. Justificativa

A Ficar de Bem executa este serviço em São Bernardo desde janeiro de 2023.

No período de janeiro a setembro de 2024 foram realizadas 13.450 abordagens a 1.463 pessoas, sendo 86% do gênero masculino e 14% feminino/transfeminino. Do total, 22% são brancos, 19% pretos, 26% pardos, 1% indígena e 32% não declararam a cor/raça.

Referente à idade, 8% tem entre 18 e 25 anos, 23% entre 26 e 35 anos, 33% entre 36 e 45 anos, 20% entre 46 e 55 anos, 8% entre 56 e 65 anos, 3% acima de 66 anos e 5% não declararam a idade.

Deste público, somente 44% possuem alguma documentação: RG, CPF ou NIS.

Muitas vezes tida como o espaço de liberdade, esconde a face cruel da negação de direitos, sejam esses da saúde, educação, lazer e, até mesmo, à convivência familiar e comunitária. Na perspectiva de atendimento às diversas violações sofridas por pessoas que utilizam as ruas e espaços públicos como moradia e/ou sobrevivência, o serviço contribui para o acesso a seus direitos através da articulação com a rede de atendimento socioassistencial e intersetorial.

4. Objetivo Geral

Construir o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e/ou comunitário, assim como acesso aos benefícios e à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas setoriais.

5. Objetivos Específicos

- Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas da sua permanência, estratégias de sobrevivências, procedências, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Referenciar e contrarreferenciar a população em situação de rua para o acesso aos diversos serviços da rede socioassistencial e outros programas existentes, de forma a propiciar sua reinserção na família e comunidade;
- Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver o pronto atendimento a comunicações de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada;
- Desenvolver ações emergenciais de orientação, encaminhamento e de acolhimento no inverno em todo o território, havendo a abordagem 24 horas por dia nesse período;
- Realizar diagnóstico socioterritorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de pessoas em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada articulando ações com serviços de saúde, em especial o Consultório na Rua;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos(as) usuários(as) e as especificidades do atendimento;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e, quando o caso, a autonomia da pessoa em situação de rua.

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de abordagens: 300	Faixa etária: acima de 18 anos
Endereço: Avenida Senador Vergueiro, 3051	
Bairro: Rudge Ramos	

Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09601-000
Telefone: (11) 4992-1234	E-mail: coord.seasadulto.sbc@ficardebem.org.br
Periodicidade do Serviço:	Domingo à sábado

7. Atividades a serem desenvolvidas

Atividades Inerentes ao Serviço

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Realizar diagnóstico socioterritorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de pessoas em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada, articulando ações com serviços de saúde, em especial o Consultório na Rua.	Mapeamento diagnóstico socioterritorial.	O mapeamento será feito através das abordagens sociais realizadas, identificando os principais pontos de permanência e concentração, com caracterização das situações e das violações de direito vivenciadas. O diagnóstico norteará o planejamento da oferta do serviço.	Contínua.
Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em	Abordagem social.	Serão realizadas ações de abordagem, identificação, acolhimento e escuta qualificada em espaços abertos (praças, entroncamento de estradas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais	Diária.

<p>que vivem as pessoas nas ruas, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições.</p>		<p>de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, beiral ou marquise de edifícios e outros).</p> <p>A postura acolhedora e a escuta qualificada, contribuirão para construção de vínculos e a identificação das necessidades do usuário(a).</p> <p>Identificada a necessidade de acionar serviços de saúde, o(a) usuário(a) poderá ser encaminhado às UPAs, ou será acionado o Consultório de Rua ou SAMU a depender do caso.</p>	
<p>Desenvolver o pronto atendimento a comunicações de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada.</p>	<p>Atendimento às chamadas.</p>	<p>Será divulgado um número de telefone para os munícipes, para que informem situações de pessoas em situação de rua.</p> <p>Uma vez recebida as informações que permitam a localização, a equipe fará a abordagem social no local e acionará o Centro POP e demais serviços, a depender da situação identificada.</p>	<p>Diária.</p>
<p>Desenvolver ações emergenciais de orientação, referenciamento</p>	<p>Pronto atendimento.</p>	<p>Ação em caráter extraordinário das demandas advindas do período de inverno.</p>	<p>Conforme a demanda.</p>

e de acolhimento no inverno em todo o território, havendo a abordagem 24 horas por dia nesse período.			
---	--	--	--

7.1 Atividades de Trabalho Social

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional.	Interlocução e articulação com a rede.	<p>Será realizada articulação contínua do serviço com a rede de serviços socioassistenciais e de políticas públicas setoriais, mediada pelo Centro Pop, com vistas à inclusão em serviços e acesso a benefícios.</p> <p>O conhecimento do território, de sua rede de atendimento, serviços e equipamentos é essencial para que os encaminhamentos para a rede de serviços locais tenham resolutividade.</p> <p>Esta comunicação poderá se dar por contatos telefônicos, trocas de e-mail, visitas aos serviços e reuniões. Esses contatos deverão estar registrados e formalizados nos prontuários do</p>	Contínua.

		<p>atendido.</p> <p>Os técnicos participarão das reuniões de rede e das reuniões intersetoriais, conforme fluxo estabelecido pelo órgão gestor.</p>	
<p>Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos(as) usuários(as) e as especificidades do atendimento.</p> <p>Contribuir para restaurar e preservar a integridade e, quando o caso, a autonomia da pessoa em situação de rua.</p>	Atendimento psicossocial.	<p>Mediante o vínculo estabelecido através das abordagens, será realizado atendimento com o usuário(a), identificando e conhecendo suas reais demandas e necessidades, de forma a construir possibilidades para superação da situação de rua.</p> <p>Serão realizadas orientações para o acesso à documentação pessoal, benefícios socioassistenciais, serviços de saúde e outros de acordo com a demanda identificada.</p>	Conforme a demanda.
	Acompanhamento da higienização Centro Pop	<p>Aos finais de semana, feriados e "pontes", uma dupla de educadores acompanhará a higienização dos usuários no Centro Pop, das 08h00 às 12h00.</p>	<p>Finais de semana, feriados e "pontes".</p>
	Recâmbio	<p>Será realizado até uma distância de 100 km, com articulação prévia com o Centro Pop.</p>	Conforme a demanda.
	Encaminhamento	<p>Mediante a análise das</p>	Conforme a

	<p>monitorado.</p>	<p>demandas e do contexto da situação que a pessoa está na rua, serão realizados encaminhamentos que contemplem as especificidades de cada atendido.</p> <p>Sempre serão articulados junto com o Centro Pop, através de referência e contrarreferência.</p> <p>Os encaminhamentos poderão ser para serviços de apoio/orientação sociojurídica.</p> <p>Os encaminhamentos serão monitorados para garantir o acesso e a resolutividade.</p> <p>Nos casos em que os usuários recusarem encaminhamento para a Casa de Passagem, será preenchido termo de recusa, que ficará anexo em prontuário.</p>	<p>demanda.</p>
	<p>Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados.</p>	<p>Todos os atendimentos, atividades e contatos realizados serão registrados em prontuários e formulários específicos do serviço.</p> <p>A manutenção de prontuário da família/atendido deve possuir as informações mínimas do</p>	<p>Contínua.</p>

		acompanhamento e evolução do usuário no serviço, encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexo de documentos, articulação com o Centro POP e demais organizações governamentais e não governamentais que compõem a rede e o Sistema de Garantia de Direitos.	
Referenciar e contra referenciar a população em situação de rua para o acesso aos diversos serviços da rede socioassistencial e outros programas existentes, de forma a propiciar sua reinserção familiar.	Articulação com o Centro Pop e rede socioassistencial.	Existirá uma articulação contínua com o Centro Pop, através de referência e contrarreferência, e outros serviços da rede. Poderão ocorrer através de contatos telefônicos, relatórios e demais documentos pertinentes. Também ocorrerão reuniões sistemáticas com o gestor e equipes técnicas para a organização de fluxo e de protocolos, procedimentos e discussão de casos.	Contínua.
	Estudo social.	Para além de levantamento socioeconômico, o estudo social contemplará a identificação da rede social e comunitária que a família está	Conforme a demanda.

		inserida e possíveis fatores de risco e vulnerabilidade, bem como fatores de proteção.	
	Atividades de registro e acompanhamento.	<p>Serão elaborados relatórios, prontuários e planilhas de atendimentos que atendam internamente às necessidades para execução do serviço, bem como demais instrumentais pactuados com o órgão gestor.</p> <p>Minimamente o prontuário conterá informações sobre o acompanhamento e evolução do usuário no serviço, encaminhamentos, descrição das situações prioritárias, anexação de documentos, articulação com o Centro Pop.</p> <p>As informações sobre o atendimento constantes nos prontuários dos usuários serão de acesso restrito à equipe do Serviço, garantindo a confidencialidade das informações. A socialização de informações ocorrerá apenas com profissionais de outros serviços para os quais</p>	Contínua.

		<p>se realizou o encaminhamento, e restritas a essa finalidade.</p> <p>Dentre as atividades de registro e acompanhamento, teremos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Plano de Individual de Atendimento com a participação do atendido e em conjunto com a equipe do Centro Pop; - Manutenção de registro em prontuário do usuário, com informações mínimas do acompanhamento e evolução do usuário no serviço, de encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexação de documentos, articulação com o Centro Pop; - Manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizadas pelo Órgão Gestor; - Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo Órgão Gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de 	
--	--	--	--

		<p>acordo com os planos de trabalho, ou alteradas com as devidas justificativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento e envio ao Centro pop de planilha eletrônica de referenciamento mensal, com as informações dos(as) atendidos(as) e encaminhamentos realizados; - Preenchimento e envio ao Centro Pop de atualização dos dados de atendimento da planilha eletrônica de referenciamento, conforme necessidade do caso e pactuação com o Centro pop; - Elaboração e envio ao Centro Pop de relatórios de acompanhamento, quando solicitado por este; - Elaboração e envio ao Centro Pop de relatórios de intervenção e encerramento, após consenso sobre o procedimento a ser adotado em Cooperação Técnica; - Preenchimento de Sistema de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser 	
--	--	---	--

		<p>implantados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.</p> <p>As informações deverão subsidiar o fornecimento de dados para a vigilância socioassistencial.</p>	
<p>Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.</p>	<p>Ações preventivas.</p>	<p>Realização de encontros, oficinas, palestras e eventos de mobilização direcionadas a profissionais, comunidade e usuários do serviço, para divulgar o trabalho, sensibilizar e desmistificar o imaginário sobre as pessoas que estão em situação de rua e promover o convívio comunitário.</p>	<p>Conforme a demanda.</p>
	<p>Formação continuada.</p>	<p>Participação e/ou realização da equipe em encontros, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada.</p>	<p>Quinzenal.</p>
	<p>Reuniões de equipe.</p>	<p>Reuniões internas para planejamento, organização e monitoramento das ações.</p>	<p>Quinzenal.</p>

8. Cronograma:

8.1 Atividades Inerentes ao Serviço

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Mapeamento diagnóstico socioterritorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abordagem social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento às chamadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pronto atendimento						X	X	X	X			

8.2 Atividades de Trabalho Social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Interlocução e articulação com a rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento higienização Centro Pop	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recâmbio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento monitorado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com o Centro Pop e rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

socioassistencial												
Estudo social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de registro e acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações preventivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação continuada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indicador(es)	Meios de Verificação
Percentual de referenciamento no Centro Pop.	Registro dos referenciamentos realizados (e-mails, protocolos de relatórios, entre outros).
Percentual das solicitações feitas ao Serviço que foram atendidas.	Registro das chamadas e das abordagens; relatórios.
Percentual de presença da equipe técnica do Serviço nas reuniões de Cooperação Técnica com Centro Pop.	Lista de presença; ata da reunião.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1- Recursos Humanos:

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo ²	Custo Mensal Total (R\$)	Fonte de Recursos ³

1 Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

2 1-Empregado 2-Autônomo 3-Voluntário 4- Dirigente 5-Estagiário

3 1-Próprio 2-Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD

01	Gerente de Projetos Sociais	Superior completo, de acordo com as áreas de formação do SUAS descritas na NOB-RH	20	1	R\$ 3.272,93	2
01	Coordenador de Projetos Sociais	Superior completo, de acordo com as áreas de formação do SUAS descritas na NOB-RH	40	1	R\$ 8.338,10	2
02	Assistente Social	Serviço Social	30	1	R\$ 10.781,63	2
01	Psicólogo	Psicologia	40	1	R\$ 7.252,93	2
12	Educador Social	Médio completo	12x36	1	R\$ 52.391,63	2
04*	Educador Social	Médio completo	Noturno 12x36	1	R\$ 22.949,21	2
01	Educador de Referência	Médio completo	6x1	1	R\$ 4.938,88	2
01	Auxiliar Administrativo	Médio Completo	40	1	R\$ 4.044,35	2
02	Motorista	Ensino Médio	**	**	-	2

*No período de inverno (junho a setembro), será acrescido quatro profissionais para as ações e abordagens das 19h00 às 07h00 do dia seguinte.

**Será contratada empresa de locação de automóvel, com o serviço do motorista incluso. Logo, será serviço de terceiros, com pessoa jurídica.

10.2 Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	Valor mensal
	Café, pão, bolacha, água, lanche para atividades em grupo.	R\$ 700,00
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	
	Material de higiene, limpeza, ludopedagógico e escritório.	R\$ 400,00
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	
	Prestação de serviço de transporte com motorista.	R\$ 18.400,00
	Prestação de serviço em transporte durante operação inverno	R\$ 9.200,00
	Contabilidade e depto pessoal, TI, Serviços gráficos, confecção de uniforme, manutenção (equipamentos, veículo e imóvel), dedetização, câmeras, entre outros.	R\$ 1.900,00
Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	-
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	-
	Locação do container que fica a equipe de educadores	R\$ 1.550,00
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	
	Despesas com internet e telefone.	R\$ 300,00
Quantidade	Categoria – Combustível	
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras e bancárias	-
Quantidade	Categoria – Outras Despesas	-

10.3 Recursos Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
Dois computadores	R\$ 9.200,00
Quatro celulares	R\$ 4.800,00

A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio ⁴

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ⁵	Total
1- Recursos Humanos - CLT	R\$ 56.232,29	R\$ 57.737,27	R\$ 113.969,66
2- Recursos Humanos – Autônomos	-	-	
Total Geral	R\$ 56.232,29	R\$ 57.737,27	R\$ 113.969,66

10.5. Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 91.020,45	R\$ 1.184.042,24
	Rec. Humanos (5) – Operação	R\$ 22.949,21	

4A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

5 A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

	Inverno – 4 meses		
II	Rec. Humanos (6)	-	-
III	Medicamentos	-	-
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-	-
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
VII	Serviços Médicos (*)	-	-
VIII	Outros serviços de terceiros	R\$ 20.300,00	R\$ 280.400,00
	Transporte operação inverno – 4 meses	R\$ 9.200,00	
IX	Locação de Imóveis	-	-
X	Locações Diversas	R\$ 1.550,00	R\$ 18.600,00
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	TOTAL (8)		R\$ 1.499.842,24

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) Valor a ser custeado parcialmente com recursos reprogramados (provisionamento), no valor de R\$ 64.172,24

(*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Receita (provisionamento)	Valor
-	R\$ 64.172,24

Parcela	Valor
1º	R\$ 110.607,00
2º	R\$ 110.607,00
3º	R\$ 110.607,00

4°	R\$ 110.607,00
5°	R\$ 110.607,00
6°	R\$ 137.703,50
7°	R\$ 137.703,50
8°	R\$ 137.703,50
9°	R\$ 137.703,50
10°	R\$ 110.607,00
11°	R\$ 110.607,00
12°	R\$ 110.607,00
Total	R\$ 1.435.670,00

12. Prestação de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 08 de novembro de 2024

LÍGIA VEZZARO CARAVIERI
Gerente Técnica Institucional

MELISSA TERRON
Superintendente